



Handwritten signatures and initials in blue ink.

**ATA N.º 4/2019 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

16 DE DEZEMBRO DE 2019

Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezanove, na Associação Recreativa Cultura e Desporto "20 de Junho", no lugar de Marinheiros, reuniu a respetiva Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, em sessão ordinária.

O Presidente da Assembleia de Freguesia realça, uma vez mais, a importância da pulverização da Assembleia pelos diferentes lugares da freguesia e agradece aos corpos gerentes da associação a gentileza de a receberem.

Por motivos devidamente justificados, estiveram ausentes os membros da Assembleia de Freguesia: Paula Cristina Miranda Almeida Gonçalves e Inês Isabel Sousa Santos, do PS, sendo substituídas por Margarida Isabel Clemente Costa e José Manuel Seíça Pereira Santos, do PS, Amaro Lopes Reis, do PSD, sendo substituído por Raul Faria, do PSD e Teresa Margarida Costa Araújo, do CDS, sendo substituída por Susana Maria Marques Gaio Violante, do CDS.

Por parte do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: o Presidente, Paulo Clemente; a Secretária, Catarina Dias; o Tesoureiro, Rui Caseiro e os Vogais José Carlos Confraria, José Violante, Ana Cristina Teixeira e Mário Teixeira.

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Arlindo José Francisco e secretariada por Amélia Clemente e Jorge Resende, respetivamente, primeiro e segundo secretários da Mesa.

Havendo quórum, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada aberta a sessão, eram vinte e uma horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1. Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 20 de setembro de 2019;**
- 2. Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;**
- 3. Apresentação, discussão e votação dos seguintes documentos:**
 - 3.1 - Plano de Atividades para 2020;**
 - 3.2 - Proposta de Orçamento para 2020;**

af
af
af



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

3.3 - Grandes Opções do Plano da Freguesia de Marrazes e Barosa para o ano de 2020;

3.4 - Mapa de Pessoal.

No período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período reservado à intervenção do público, tendo-se inscrito os seguintes fregueses: Fernando Caseiro, José Viveiros, Joaquim Pereira e Joaquim Sousa.

I – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Pela ordem de inscrição, o Presidente da Assembleia de Freguesia foi dando a palavra aos inscritos.

FERNANDO CASEIRO (RESIDENTE NO ARRABALDE DA PONTE)

O Senhor Fernando Caseiro apresenta vários problemas referentes à Rua Dona Emília Perpétua de Paiva, apoiado em documentação que se encontra em anexo

- Referiu que a rua, que foi cedida por familiares seus, foi ocupada pela construção de um prédio, que nunca foi terminado e que se encontra ao abandono. Em sua substituição, foi criado um caminho em terra batida, que não tem quaisquer condições e que está cheio de buracos. Cansado de promessas da Câmara Municipal de Leiria, solicita que a Junta de Freguesia interceda, no sentido de devolver a rua aos moradores, com as devidas condições;
- Informa que o arruamento permitia a ligação à Quinta de Santo António e que o mesmo foi anulado, aquando da revisão do Plano de Pormenor (PDM);
- Solicita que seja colocado um sinal de estacionamento proibido, uma vez que, o caminho não tem largura suficiente para esse fim, e um sinal de acesso exclusivo aos moradores;
- Informa que existem moradores que ainda não ligaram o saneamento às suas habitações, facto que provoca poluição e odores bastantes desagradáveis.

JOSÉ VIVEIROS (RESIDENTE NO BAIRRO SÁ CARNEIRO)

O Senhor José Viveiros expõe, uma vez mais, a injustiça a que os trinta e oito moradores do Bairro Sá Carneiro foram sujeitos, por parte da cooperativa NHC, aquando da requalificação do bairro. Nesse sentido, solicita ao Presidente da Junta de Freguesia que reverte todo o processo e sugere que a NHC seja retirada da gestão do Bairro Sá Carneiro e que a mesma seja assumida pela Junta de Freguesia ou pela Câmara Municipal de Leiria, com a colaboração da Associação de Moradores do Bairro Sá Carneiro. Apresenta também a sugestão de um projeto piloto que beneficiaria a



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

*Cid
Cid
Joaquim*

habitação social e os moradores do próprio bairro, o qual descreve em pormenor, e aponta argumentos que comprovam a desonestidade e o oportunismo da cooperativa NHC.

JOAQUIM PEREIRA (RESIDENTE EM MARINHEIROS)

O Senhor Joaquim Pereira apela à Junta de Freguesia que desenvolva as diligências necessárias para resolver os problemas de mobilidade e circulação que se fazem sentir nos Marinheiros, nomeadamente, após a construção do novo espaço comercial, que obrigou ao estreitamento de vias, deslocação de abrigos de autocarros para locais despropositados, anulação de passeios, cortes de acessos, entre outros. Salienta, também, a necessidade de manter os transportes públicos na zona central dos Marinheiros, junto à capela.

JOAQUIM SOUSA (RESIDENTE EM MARINHEIROS)

O Senhor Joaquim Sousa explica em pormenor o processo de edificação do centro comercial que foi abordado na intervenção anterior, a qual apoia na íntegra, e elucida sobre as diligências efetuadas pelos moradores e pela Junta de Freguesia para contestar a obra. Concorde que é altura para o Presidente da Junta de Freguesia se manifestar na Câmara Municipal de Leiria, no sentido desta recolocar o abrigo de autocarros no centro do lugar de Marinheiros. Sugere também que as propostas de nomes das artérias de Marinheiros sejam devidamente fundamentadas, uma vez que, existem várias ruas e largos com nomes de pessoas desconhecidas para o lugar.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

O Presidente da Junta de Freguesia começa por agradecer o trabalho desempenhado pelo Senhor Fernando Caseiro, trabalho esse que se caracterizou pela verticalidade na defesa dos interesses da freguesia. Relativamente à sua intervenção, garante que irá expor a situação ao Presidente da Câmara Municipal de Leiria e fazer tudo o que está ao seu alcance para reverter o sucedido e minorar as dificuldades sentidas. Lamenta que ocorram situações como a descrita.

Relativamente à intervenção do Senhor José Viveiros, o Presidente da Junta de Freguesia informa que o executivo tem acompanhado o problema e irá continuar a fazê-lo. Lamenta que a situação tenha chegado a este ponto e considera que todo o processo deveria ter sido devidamente acompanhado, facto que não aconteceu. Esclarece que a Junta de Freguesia não tem autonomia e capacidade para fazer mais do que encaminhar e apoiar o Senhor José Viveiros, tal como tem feito.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Relativamente à intervenção do Senhor Joaquim Pereira, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Que uma das grandes preocupações do executivo é a mobilidade. Numa freguesia que cresceu de forma desordenada e sem qualquer planeamento e onde os transportes públicos não dão resposta às necessidades, torna-se premente mudar, fazer obra e optar pelas energias alternativas, nomeadamente, através da construção de uma rede de metro, que responda às necessidades da população;
- No que diz respeito a dimensão da via e à necessidade de execução de passeio, informa que, aquando da execução da obra, o proprietário não aceitou ceder terreno para esse fim;
- Manifesta concordância com o facto da zona comercial não estar no sítio apropriado;
- Em relação à paragem do autocarro, informa que a mesma irá regressar ao local anterior;
- No que concerne à Rua da Escola, considera que a largura da via não permite grandes alternativas.

Relativamente à intervenção do Senhor Joaquim Sousa e no que diz respeito à atribuição de topónimos, o Presidente da Junta de Freguesia informa que o atual executivo tem o cuidado de escolher o nome de pessoas que pertençam ao lugar em causa.

Terminados os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período reservado aos membros da Assembleia, tendo-se inscrito os seguintes membros: António Fernandes (PS), José Roque (PSD), Sérgio Silva (PCP), Vítor Tojeira (BE) e José Fernandes (PS).

II – INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA ANTES DA ORDEM DO DIA

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

Depois de ouvir as intervenções do público, o membro da Assembleia António Fernandes conclui que a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia não têm poder para resolver as reivindicações apresentadas, o que provoca frustração e desmotivação. Após fazer uma breve reflexão sobre as diferentes intervenções, constata que as mesmas são provas evidentes de corrupção e enumera outros exemplos onde esta prática também se verificou, contudo, considera que não se deva desistir. Enumera exemplos de incompetência, como é o caso da recente alteração que houve no sentido de trânsito da Rua Nossa Senhora do Amparo, da carreira de tiro de Marrazes, decisões essas que foram tomadas sem que a Junta de Freguesia fosse ouvida e que provocam transtorno e sensação



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Handwritten signatures and initials in blue ink.

de revolta por parte do povo e transmitem uma imagem de incapacidade do poder local. Apela a que se tomem medidas e que voz do povo impere, no bom sentido.

JOSÉ ROQUE (PSD)

Sem querer desvalorizar os problemas abordados anteriormente, o membro da Assembleia José Roque continua a apresentar os seguintes reparos:

- Ponto de situação do Centro de Escolar de Marrazes e custos associados ao facto da obra estar parada há três anos;
- Problema de mobilidade no Rego de Água;
- Necessidade de intervenção na Linha do Oeste;
- Reflorestação da Mata de Marrazes;
- Ponto de situação do areeiro;
- Alteração do trânsito na Rua Nossa Senhora do Amparo;
- Rotunda na zona industrial da Barosa.

SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva centra a sua intervenção no lugar de Marinheiros, pelo que, apresenta os seguintes reparos:

- Considera que existem graves problemas de mobilidade na freguesia e apresenta críticas às recentes alterações de trânsito. Na sua opinião, estes problemas são resultado da enorme falta de respeito pela população e pelos órgãos da freguesia e do mau trato por parte do Município de Leiria. Responsabiliza o Partido Socialista pelos referidos problemas e aponta vários exemplos do descalabre do trânsito na freguesia, nomeadamente, Rua Vinte de Junho e Rua da Escola, em Marinheiros, alterações ao trânsito que ocorreram no Arrabalde, colocação de semáforos no acesso ao Leroy Merlin e Rego D'Água;
- Considera demasiado escandaloso e não pode deixar de falar da situação do Centro Escolar de Marrazes;
- Refere que existe necessidade de requalificação urbana do lugar de Marinheiros, do Planalto e da Quinta de Santo António;
- Em relação à necessidade de alargamento de ruas, informa que quando não é possível chegar ao acordo com os proprietários e é de interesse público, a Câmara Municipal de Leiria deve avançar para a expropriação.

VÍTOR TOJEIRA (BE)



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O membro da Assembleia Vítor Tojeira apresenta dois documentos, os quais se encontram em anexo. São eles:

- Moção "Pelo cumprimento dos prazos mínimos de convocatória das Assembleias de Freguesia e respeito aos deputados eleitos";
- Recomendação "Pela Transparência de atividade na Assembleia de Freguesia".

O Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação a admissão da moção "Pelo cumprimento dos prazos mínimos de convocatória das Assembleias de Freguesia e respeito aos deputados eleitos", sendo a mesma admitida por maioria, com dez votos a favor e nove abstenções. Posteriormente, dá a palavra aos membros da Assembleia Almeida Lopes (PSD) e António Fernandes (PS), para se pronunciarem sobre a moção.

ALMEIDA LOPES (INDEPENDENTE DO PSD)

O membro da Assembleia Almeida Lopes considera que o assunto em discussão é importante, uma vez que, a Assembleia de Freguesia aprovou um regimento que prevê que a documentação deverá ser disponibilizada com cinco dias de antecedência, pelo que, por uma questão de respeito, esse prazo deve ser cumprido, ou, em caso de impossibilidade, deve haver uma justificação. Ainda assim, não entende a necessidade de se apresentar a moção em discussão.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes julga que o prazo de quatro dias é mais que suficiente, pelo que, considera que deva haver alguma tolerância e razoabilidade.

Terminadas as intervenções, o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação a aprovação da moção "Pelo cumprimento dos prazos mínimos de convocatória das Assembleias de Freguesia e respeito aos deputados eleitos", sendo a mesma rejeitada com um voto a favor (BE), seis abstenções (cinco do PSD e uma do PCP) e doze votos contra (onze do PS e uma do CDS).

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro da Assembleia Vítor Tojeira (BE), para justificação de voto.

VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira esclarece que a apresentação da moção tinha o intuito de alertar para a dificuldade de se debruçar sobre a documentação, pelo facto da mesma ter sido



enviado com três dias de antecedência. Na sua opinião, a Assembleia de Freguesia deveria ter sido adiada.

No que diz respeito à Recomendação “Pela Transparência de atividade na Assembleia de Freguesia”, o Presidente da Assembleia de Freguesia informa que tenta conduzir a mesma de forma transparente, porém, caso exista algum problema, está recetivo a receber críticas, desde que sejam justas. No que diz respeito à disponibilização do regimento no *site*, informa que terão de ser os serviços da secretaria da Junta de Freguesia a providenciar a referida ação, pelo que, solicita ao membro da Assembleia Vítor Tojeira que informe onde é que se verifica falta de transparência. Posteriormente, dá a palavra aos membros da Assembleia José Roque (PSD), Sérgio Silva (PCP) e Vítor Tojeira (BE), para se pronunciarem sobre a recomendação.

JOSÉ ROQUE (PSD)

O membro da Assembleia José Roque manifesta discordância com o título da recomendação, uma vez que, o mesmo pressupõe que se ande a esconder alguma coisa.

SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva manifesta completo desacordo com a ideia que a Assembleia de Freguesia funciona com falta de transparência. Refere de forma clara e evidente que, tanto no mandato anterior, como no atual, a Assembleia de Freguesia e a respetiva mesa funciona com plena transparência e com plena democraticidade, pelo que, apraz-lhe ser membro de um órgão onde isso acontece, independentemente da força política que o conduz. Considera a recomendação injusta.

VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira esclarece que a questão da transparência prende-se apenas com a necessidade de clarificação, alegando que o regimento e a restante documentação da Assembleia de Freguesia deveria estar disponível a todos e isso não acontece.

O Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a votação a admissão da recomendação “Pela Transparência de atividade na Assembleia de Freguesia”, sendo a mesma rejeitada por maioria com dois votos a favor e dezassete votos contra.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro da Assembleia Vítor Tojeira (BE).



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira solicita ao Presidente da Assembleia de Freguesia que disponibilize o regimento.

O Presidente da Assembleia de Freguesia esclarece que o regimento foi distribuído a todos os membros da Assembleia de Freguesia e foi aprovado por unanimidade, o que, por si só, é suficiente.

JOSÉ FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia José Fernandes informa os presentes das diligências que efetuou junto da Câmara Municipal de Leiria, no sentido de resolver o problema da paragem de autocarro de Marinheiros e da garantia de resolução do referido problema, por parte do Vereador Ricardo.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

No que diz respeito à intervenção do membro da Assembleia António Fernandes, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Informa que a Junta de Freguesia foi consultada sobre o problema do trânsito da Rua Nossa Senhora do Amparo, todavia, embora não concordasse com a proposta apresentada, aceitou colocá-la em estudo e perceber se era exequível. Assim que se percebeu que a referida proposta não era solução, tomou as diligências necessárias para que fosse revertida, porém, os problemas mantêm-se e a Junta de Freguesia encontra-se a trabalhar para os resolver;
- Esclarece que a Câmara Municipal de Leiria tem apoiado o Bairro Sá Carneiro, porém, algumas das pessoas que lá vivem não preservam o espaço, devendo, por isso, ser responsabilizadas. No que diz respeito à corrupção, afirma que apenas tem conhecimento da existência de droga no Bairro Sá Carneiro e quanto a esse facto, considera que as autoridades deviam ser menos permissivas e penalizar o incumprimento, ao invés de estarem nos gabinetes.

No que diz respeito à intervenção do membro da Assembleia José Roque, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Em relação ao Centro Escolar de Marrazes, manifesta preocupação com a falta de condições que existem nas escolas e reconhece que a Câmara Municipal de Leiria está a tentar



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

minimizar as dificuldades, contudo, vai continuar a pressioná-la para que o problema seja resolvido o mais rapidamente possível;

- No que diz respeito ao problema de mobilidade do Rego D'Água, considera que a solução passa por investir mais na educação e não em lombas e limitadores de velocidade;
- Relativamente à necessidade de passeios em Marinheiros, concorda que se deva negociar com os proprietários dos terrenos e já deu diretivas nesse sentido;
- No que concerne à linha de comboio do Oeste, defende que, antes de se investir no aeroporto, é importante que se invista na ferrovia;
- Em relação à Mata de Marrazes, informa que tem sido feito um grande trabalho de limpeza e que está previsto um trabalho de reflorestação de cerca de seiscentas árvores;
- No que diz respeito às obras do areeiro, informa que a Câmara Municipal de Leiria levantou um auto por falta de licenciamento das mesmas e que foi negociado com a empresa Litoareias a reposição da estrada, estando esta ação a decorrer de acordo com as regras impostas;
- Relativamente à rotunda da Barosa, informa que foi acordado que o projeto seria feito pela Câmara Municipal de Leiria e executado pela Infraestruturas de Portugal, sendo que o referido projeto encontra-se quase concluído.

No que diz respeito à intervenção do membro da Assembleia Sérgio Silva, o Presidente da Junta de Freguesia louva a capacidade de trabalho do PCP, contudo, reconhece-lhe necessidade de evolução e de manifestação de obra feita. Concorde que existem muitos problemas na freguesia, porém, considera que a responsabilidade deva ser partilhada por todos e o foco deve estar na resolução dos referidos problemas.

No que diz respeito à intervenção do membro da Assembleia Vítor Tojeira, o Presidente da Junta de Freguesia assume que, pela primeira vez, disponibilizou a documentação tardiamente, devido a um atraso da contabilidade, contudo, diz não ter nada a esconder.

Findo este período, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto a ordem do dia.

III – ORDEM DO DIA

REGISTO DE DELIBERAÇÕES:



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Ponto um: Apreciação, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 20 de setembro de 2019;

Feita a apreciação, discussão e votação, a ata da sessão ordinária de vinte de setembro de dois mil e dezanove foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor e duas abstenções. As abstenções respeitam a membros da Assembleia que não estiveram presentes na sessão respetiva.

Ponto dois: Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveram-se os membros da Assembleia Sérgio Silva (PCP), Vítor Tojeira (BE) e José Roque (PSD), a quem o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra por ordem de inscrição.

SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva refere que não lhe apraz registar a postura adotada pelo Presidente da Junta de Freguesia e informa-o que o PCP irá manter a sua posição crítica e irá continuar a fazer propostas. Nesse sentido, apresenta os seguintes reparos:

- Relembra a proposta do campo de tiro, aprovada por unanimidade, que a Junta de Freguesia deveria cumprir e não o fez. Na sua opinião, a questão do campo de tiro é responsabilidade da freguesia, pelo que, a renúncia e resolução depende exclusivamente de si e esta anda a "entretêr" a Assembleia da Freguesia e os moradores, porque não quer afrontar a direção do Clube Desportivo Campos do Lis;
- Louva a operação de limpeza que está a acontecer na Mata de Marrazes, porém, gostava de conhecer o plano de gestão florestal previsto. Informa que, para o PCP, a mata deve tornar-se num grande parque florestal urbano, devidamente organizado, onde a natureza seja uma realidade;
- Aborda o problema gravíssimo de poluição do Rio Lis, da Ribeira do Amparo, da Ribeira dos Milagres, da Ribeira do Pinto;
- Faz referência à Linha do Oeste e à necessidade de trabalhar e pressionar o governo para investir na mesma.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

No que diz respeito à intervenção do membro da Assembleia Sérgio Silva, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Informa que aprecia as suas críticas e que considera algumas construtivas;
- Em relação ao campo de tiro, considera que a estratégia não passa por impor, mas sim por negociar, de forma a evitar problemas futuros e alcançar o sucesso. Informa que mantém a intenção de resolver um problema que já existe há imenso tempo e não pretende desistir;
- Informa que irá diligenciar, no sentido de facultar o plano de gestão florestal a todos os membros da Assembleia, ainda assim, informa que o documento esteve trinta dias em consulta pública;
- Manifesta concordância com as observações feitas em relação à necessidade de investimento nas linhas férreas e à poluição do rio e das ribeiras e disponibiliza-se para lutar ao lado do membro da Assembleia Sérgio Silva para combater os referidos problemas. Em relação à poluição, considera que a Câmara Municipal de Leiria vai ter de reabilitar as condutas de saneamento e que o incumprimento vai ter de ser punido.

VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira solicita esclarecimentos sobre:

- Questiona se a empresa Incentea faz a manutenção da página da internet e refere uma vez mais que a referida página encontra-se desatualizada, pelo que, apela à sua atualização;
- Coloca questões acerca da reunião tida com o Presidente da Câmara Municipal de Leiria, onde foi discutido o reforço das verbas referentes à delegação de novas competências previstas para o próximo ano e os pavimentos e asfaltos;
- Alerta para a falta de comunicação entre a Câmara Municipal de Leiria, a Valorlis e a Suma;
- Solicita mais pormenores sobre o processo de deslocalização do campo de tiro e sugere que sejam tomadas medidas judiciais, nomeadamente, requerimento de uma providência cautelar.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

No que diz respeito à intervenção do membro da Assembleia Vítor Tojeira, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

- Em relação à página da internet, informa que a manutenção é feita pela Junta de Freguesia e que o volume de trabalho não permite atribuir essa função a nenhum funcionário;
- Em relação aos contratos interadministrativos, informa que irá haver um reforço das verbas do Fundo de Financiamento das Freguesias, por parte da Câmara Municipal de Leiria;
- Relativamente às delegações de competências, informa que a Assembleia de Freguesia decidiu não as aceitar até conhecer as contrapartidas, porém, a partir do ano dois mil e vinte e um, a Junta de Freguesia vai ter de as assumir e de criar condições para esse fim;
- No que diz respeito à Valorlis, informa que a mesma está a tentar dar resposta a todos os problemas em tempo útil;
- No que concerne ao campo de tiro, relata, uma vez mais, todas as diligências e ocorrências que têm sido tomadas até à data e informa que aguarda o parecer da Assembleia de Freguesia de Milagres. Enquanto isso, optou por delinear um plano B, razão pela qual reuniu com o Presidente da Câmara Municipal de Leiria e com o Presidente do Clube Desportivo Campos do Lis e apresentou outras alternativas, uma das quais deslocalizar o campo de tiro para uma pedreira da Maceira, espaço que, por si só, não obriga a grande investimento. Ficou de aferir junto do Presidente da Junta de Freguesia da Maceira essa possibilidade e aguarda resposta do Presidente da Junta de Milagres;
- Em relação a recorrer à via judicial, informa que um particular requereu uma providência cautelar contra o Clube Desportivo Campos do Lis e não obteve qualquer resultado. Considera que se deve esgotar todas as possibilidades, até encontrar uma solução.

JOSÉ ROQUE (PSD)

O membro da Assembleia José Roque apresenta os seguintes reparos:

- Relembra a necessidade de colocar-se luminárias no Rego D'Água;
- Considera que deva dar-se prioridade à qualidade de vida das pessoas e que é importante comunicar-lhes as opções tomadas e os obstáculos encontrados;
- Em relação ao tempo de consulta pública do plano de gestão florestal e outros documentos, considera que a informação não chega ao público em geral, pelo que, haverá necessidade de tornar a comunicação com os fregueses eficaz.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)



Em relação à intervenção do membro da Assembleia José Roque, o Presidente da Junta de Freguesia apresenta os seguintes esclarecimentos:

- Informa que a EDP encontra-se com seis meses de atraso para resolver qualquer problema;
- Refere que tenta tomar as melhores decisões, com o objetivo de proporcionar a melhor qualidade de vida às pessoas, contudo, o orçamento da Junta de Freguesia não permite dar resposta a todas as necessidades e no que diz respeito aos eventos culturais, considera que os mesmos devem ser devidamente programados e distribuídos no tempo, mas não concorda que sejam em demasia.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro da Assembleia José Roque (PSD), que disse o seguinte:

JOSÉ ROQUE (PSD)

O membro da Assembleia José Roque considera que deva haver equilíbrio na quantidade de eventos culturais e menciona que não faz sentido investir-se em mobiliário urbano, para depois o mesmo ser destruído com a concretização dos referidos eventos, pelo que, aconselha que se faça um balanço dos benefícios e dos gastos. Embora goste de cultura, julga que deva apostar-se na qualidade de vida, o que obriga à tomada de opções.

Terminados os esclarecimentos, foi feita uma apreciação favorável por onze membros da Assembleia (PS) e sete membros abstiveram-se de apreciar (cinco do PSD, um do PCP e um do BE). O Presidente da Assembleia Freguesia informa que a votação decorreu com dezoito membros, visto o membro da Assembleia do CDS ter abandonado a sessão.

Ponto três: Apresentação, discussão e votação dos seguintes documentos:

- 3.1 - Plano de Atividades para 2020;**
- 3.2 - Proposta de Orçamento para 2020;**
- 3.3 - Grandes Opções do Plano da Freguesia de Marrazes e Barosa para o ano de 2020;**
- 3.4 - Mapa de Pessoal.**

O Presidente da Assembleia de Freguesia questiona os membros da Assembleia se pretendem fazer uma apreciação global ou individual dos documentos, ao que os mesmos decidem unanimemente discutir e votá-los globalmente. Posteriormente, o Presidente da Junta de Freguesia presta alguns esclarecimentos prévios sobre os documentos apresentados, findo os quais, os membros da Assembleia Vítor Tojeira (BE), Almeida Lopes (PSD), Sérgio Silva (PCP) e António Fernandes (PS) inscrevem-se para se pronunciarem, tendo-lhes sido dada a palavra por ordem de inscrição.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

VÍTOR TOJEIRA (BE)

O membro da Assembleia Vítor Tojeira apresenta os seguintes reparos:

- Plano de atividades:
 - ✓ Considera o documento muito pobre, sendo uma cópia do ano transato;
 - ✓ Questiona o ponto de situação em relação ao projeto da Casa Mortuária de Gândara dos Olivais;
 - ✓ Considera que o plano deveria mencionar a localização das vias a reparar ou conservar.
- Mapa de pessoal:
 - ✓ Solicita esclarecimentos sobre o número de funcionários, nomeadamente sobre os sete que se encontram em procedimento.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Em relação à intervenção do membro da Assembleia Vítor Tojeira, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Em relação à casa mortuária de Gândara dos Olivais, informa que ainda não teve hipótese de a executar, razão pela qual voltou a colocá-la no plano de atividades;
- Relativamente ao mapa de pessoal, informa que tem funcionários em procedimento porque a contratação pública demora cerca de dois anos, facto que tem graves implicações no dia a dia da Junta de Freguesia.

ALMEIDA LOPES (INDEPENDENTE DO PSD)

O membro da Assembleia Almeida Lopes considera que existem assuntos demasiados importantes para não fazerem parte do plano de atividades, nomeadamente:

- Necessidade de revisão do trânsito da freguesia;
- Necessidade de levantamento da proteção de pessoas e bens, designadamente, condições de segurança das infraestruturas desportivas, medidas de autoproteção da Mata de Marrazes, etc.;
- Considera despropositado a existência de uma casa mortuária na Gândara dos Olivais e outra em Marrazes. A freguesia precisa de uma infraestrutura com dignidade, que sirva os



interesses da população, todas as religiões e que tenhas as condições exigidas na lei, características que não existem no terreno da Gândara dos Olivais;

- Necessidade de contactar os SMAS para substituição da rede de distribuição de água;
- Considera que algumas ações desprestigiam o sistema político-partidário português, pelo que, recomenda que se façam opções que ponham como primeira prioridade as pessoas.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Em relação à intervenção do membro da Assembleia Almeida Lopes, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Esclarece que o trânsito da freguesia é uma prioridade do executivo e que tem trabalhado para resolver esse problema;
- Informa que está a ser feito um levantamento de todas as zonas e equipamentos que não cumprem as normas de segurança e dá exemplos do trabalho que tem sido efetuado para colmatar essas necessidades;
- Em relação à Mata de Marrazes, defende que a mesma deva ser o parque da cidade, embora não concorde com a proposta que foi apresentada, que pressupõe a construção de imóveis;
- No que diz respeito à casa mortuária da Gândara dos Olivais, deixa claro que a localização proposta pelos moradores não é exequível, devendo a mesma localizar-se junto ao cemitério. Em relação à casa mortuária de Marrazes, informa que a mesma é uma prioridade, uma vez que, a atual não reúne as condições adequadas;
- Relativamente às condutas de água, concorda que existe necessidade de as reabilitar, até porque, as perdas de água são enormes.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro da Assembleia Almeida Lopes (PSD), que disse o seguinte:

ALMEIDA LOPES (INDEPENDENTE DO PSD)

O membro da Assembleia Almeida Lopes faz distinção entre haver impedimento físico para as viaturas dos bombeiros se deslocarem a determinados locais, e por isso mantém no ativo veículos de socorro ligeiros, e não haver impedimento físico mas existir por outras vias. Considera que as



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

preocupações do executivo deveriam ser espelhadas no plano de atividades, como sendo uma linha de orientação.

SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva apresenta os seguintes reparos:

- Refere que o orçamento municipal não bate certo com o orçamento da freguesia, nomeadamente, no valor das transferências correntes e das transferências de capital, pelo que, considera que parte das transferências para investimento foram transformadas em receita corrente no orçamento da freguesia, o que viola as regras orçamentais e o princípio da legalidade;
- Informa que o orçamento municipal prevê arrecadar um milhão, quatrocentos e trinta e três mil euros na venda de terrenos, nomeadamente a Quinta da Cascalheira, Serrada do Pinhal, Rua do Prado e Quinta do Amparo, terrenos esses que deveriam manter-se na posse do município e terem utilidade pública;
- Enumera situações previstas no orçamento municipal que mostram a diferença de tratamento que existe entre a União das Freguesias de Marrazes e Barosa e outras freguesias;
- Sugere que, no âmbito da revisão do orçamento municipal, se procure inscrever uma verba decente para aplicar na Mata de Marrazes e para as obras da sede da União das Freguesias;
- Refere que é fulcral que se façam planos de ordenamento para o território da União das Freguesias, nomeadamente para as zonas industriais da Barosa e do Casal do Cego;
- Refere que é essencial que a cultura se disperse por todo o território, de forma a existir equilíbrio e nesse sentido reforça a importância de se criar um centro cultural e de se comprar as antigas instalações do Instituto do Vinho e da Vinha e da casa do Lino António;
- Em relação à Quinta de Santo António, considera que se deva exigir a reparação do separador central, que se embeleze a rotunda e que se dê utilidade ao lote que se encontra ao abandono;
- Faz referência à despoluição da bacia do Lis, ao saneamento básico e aos efluentes vinícolas que estão na freguesia;
- Faz menção aos problemas da mobilidade, em particular à rede de transportes urbanos de passageiros, e esclarece que a cidade não tem dimensão, nem população, para que uma rede de metropolitano ou de elétricos seja social e economicamente rentável.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Em relação à intervenção do membro da Assembleia Sérgio Silva, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Esclarece que o que aparece no orçamento municipal é o valor total para as pavimentações;
- Concorde com as alusões sobre o centro cultural e já as transmitiu ao Presidente da Câmara Municipal de Leiria;
- Em relação à zona industrial do Casal do Cego, informa que encontra-se a tentar resolver os problemas de acesso ao local;
- Reconhece que muitas das preocupações transmitidas são pertinentes e não se encontram explanadas no plano de atividades, contudo, isso não lhes retira qualquer importância e é impossível compilar no documento todas as necessidades;
- Informa que irá diligenciar junto da Câmara Municipal de Leiria, no sentido de dar utilidade ao lote abandonado na Quinta de Santo António;
- Admite que os transportes urbanos representam um problema e não dão resposta às necessidades;
- Relativamente às verbas, esclarece que há valores cedidos pela Câmara Municipal de Leiria para requalificação, conservação e limpeza de vias, não sendo exequível referenciar no plano de atividades todas as que necessitam de intervenção;
- Informa que o Plano Plurianual de Investimentos prevê a aquisição de uma nova viatura, para substituição da que foi roubada.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro da Assembleia António Fernandes, tendo este abdicado do tempo para a sua intervenção.

Findos os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia levou os documentos a votação na sua globalidade, sendo os mesmos aprovados por maioria, com onze votos a favor (PS), seis abstenções (cinco do PSD e uma do BE) e um voto contra (PCP).

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro da Assembleia Almeida Lopes (PSD), para justificação de voto.

ALMEIDA LOPES (INDEPENDENTE DO PSD)



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O membro da Assembleia Almeida Lopes informa que, em relação ao plano de atividades e ao orçamento, o PSD abstém-se, tal como tem sido apanágio, contudo considera importante referir que o mapa de pessoal merece um parecer favorável.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro da Assembleia Sérgio Silva (PCP), para justificação de voto.

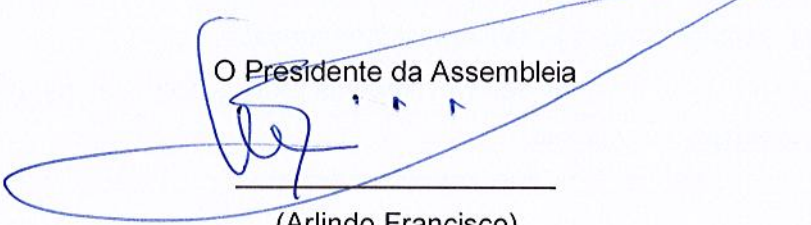
SÉRGIO SILVA (PCP)

O membro da Assembleia Sérgio Silva esclarece que uma das razões que o levou a votar contra prende-se com a falta de sintonia entre as transferências conforme estão previstas no orçamento municipal e a forma como foram lançadas no orçamento da freguesia.

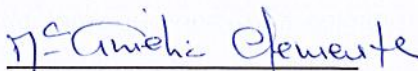
Terminada a ordem de trabalhos, foi submetida à votação, a minuta da ata desta Assembleia de dezasseis de dezembro de dois mil e dezanove, que foi aprovada por unanimidade.

A Mesa da Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

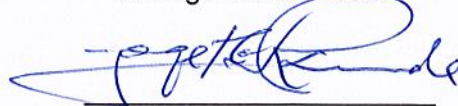
O Presidente da Assembleia


(Arlindo Francisco)

O Primeiro Secretário


(Maria Amélia Clemente)

O Segundo Secretário


(Jorge Resende)